

Saiba como foi Atlético-GO x Grêmio e Inter x Atlético-MG, pela 12ª rodada do Brasileiro, acessando o QR Code



Após enchente, Clube dos Jangadeiros retoma atividades de forma gradual

Com fortes danos causados pelos eventos climáticos, a direção ainda calcula os prejuízos

/ NOTAS ESPORTIVAS

Copa América - Jogam nesta quinta-feira, pelo Grupo C: Panamá x Estados Unidos, às 19h, e Uruguai x Bolívia, às 22h.

Eurocopa - Está encerrada a fase de grupos do torneio de seleções. Nesta quarta, se enfrentaram pelo Grupo E: Eslováquia 1x1 Romênia e Ucrânia 0x0 Bélgica. Todas as equipes terminaram com 4 pontos; Romênia passou em 1º lugar, Bélgica em 2º e Eslováquia em 3º. Também jogaram pelo F: Geórgia 2x0 Portugal e República Tcheca 1x2 Turquia. A partir de sábado se iniciam as oitavas de final. Os duelos são: Suíça x Itália, Alemanha x Dinamarca, Inglaterra x Eslováquia, Espanha x Geórgia, França x Bélgica, Portugal x Eslovênia, Romênia x Holanda, Áustria x Turquia.

Brasileirão - Fechando a 12ª rodada, se enfrentam hoje: Fluminense x Vitória, às 19h, e São Paulo x Criciúma, às 20h.

Futebol feminino - Em jogos atrasados do Campeonato Brasileiro, a dupla Gre-Nal joga nesta quinta, às 15h: Inter x Ferroviário, pela 9ª rodada, e Atlético-MG x Grêmio, pela 11ª.

Paris 2024 - A seleção brasileira masculina de vôlei caiu no grupo B e enfrentará Polônia, Itália e Egito na fase de grupos dos Jogos Olímpicos, conforme sorteio realizado nesta quarta-feira. Atualmente na disputa da fase final da Liga das Nações, o Brasil enfrentará nas quartas de final a Polônia, em partida prevista para esta quinta, às 15h.

Atletismo - Thiago Braz está liberado para disputar o Troféu Brasil, entre os dias 27 e 30 de junho, e tentar o índice olímpico do salto com vara para Paris. O atleta foi suspenso provisoriamente em julho de 2023, após ter sido pego no antidoping com a substância ostarina, utilizada para o aumento de massa muscular. Em maio deste ano, a World Athletics, entidade máxima do atletismo mundial, confirmou um gancho de 16 meses. Mas o brasileiro entrou com recurso na Corte Arbitral do Esporte (CAS), e o órgão concedeu uma liminar, nesta quarta, para que Thiago volte às competições.

/ CLIMA

Fabrine Bartz

fabrineb@jcrs.com.br

Fundado em dezembro de 1941, pouco tempo depois da histórica enchente que atingiu o Rio Grande do Sul, os Jangadeiros - um dos principais clubes náuticos do Estado -, se recupera dos impactos ocasionados pela água em maio deste ano. Com a limpeza em andamento, desde o final de semana, as atividades são retomadas de forma gradual. A primeira turma de vela deve retornar às aulas nesta quinta-feira.

Mensalmente, mais de 80 pessoas transitam pelas turmas da Escola de Vela Barra Limpa, que são divididas nas modalidades adulto e infantil. Porém, durante 40 dias as atividades foram suspensas. A água avançou no clube, localizado na Zona Sul de Porto Alegre, ainda no começo de maio e afetou praticamente todo o terreno de 7,96 hectares, atingindo a Ilha, o Continente e o percurso entre elas.

Na tarde desta terça-feira, alguns espaços ainda estavam alagados, devido ao nível elevado do Guaíba, como a rampa localizada

próxima da secretaria. Nos dias de pico, quando a água ultrapassou os 5 metros, o espaço da Ilha ficou praticamente submerso. “Nunca tínhamos vivenciado algo assim. Só a parte da piscina ficou de fora, todo o restante ficou embaixo d’água”, lamenta o comodoro Cristiano Tatsch. Mesmo com a limpeza, as marcas da água nas paredes sinalizam mais de 2 metros.

Tanto funcionários quanto sócios e atletas se mobilizaram no processo de retirada dos barcos e, agora, atuam na limpeza do local. Ao todo, mais de 100 pessoas trabalham na retomada das atividades. Dos 150 barcos de cruzeiro disponíveis, apenas um foi afetado diretamente. O dano foi um rombo no casco, sem maiores consequências, pois o veleiro estava em um ambiente seco, sobre uma carreta. O barco, no entanto, flutuou e bateu contra a carreta, o que ocasionou o dano. O Jangadeiros também conta com mais de 100 barcos de competição, mas estes ficam em outro espaço e foi possível retirá-los a tempo antes da água chegar.

Os principais danos foram na estrutura do próprio clube e os prejuízos ainda são calculados. Todo



THAYNÁ WEISSBACH/JC

Todo sistema elétrico do clube de Porto Alegre ficou embaixo d’água

o sistema elétrico e de computação ficou embaixo da água, além de todo o material de vela. “A água tem um poder de moer as coisas, é pior que uma máquina de lavar, ela destrói. Até mesmo as coisas dentro dos armários foram perdidas”, lembra Tatsch.

Embora nenhum dos materiais destinados aos serviços de vela tenha sido perdido de forma total, a secretaria foi afetada, assim como o espaço de jardinagem, os restaurantes, os depósitos e os banheiros dos atletas. Na área externa, das

oito churrasqueiras, apenas duas estão em funcionamento. Com mais de mil associados, a possibilidade de novas cheias preocupa o comodoro e os demais envolvidos com o clube, considerando a repetição dos eventos climáticos e a proximidade com o Guaíba. De acordo com Tatsch, mesmo com a reconstrução do espaço, “não é possível retomar como era, porque podemos ter outra enchente daqui a dois ou 50 anos. Por isso, temos que ter as coisas mais ou menos preparadas”.

Atletas, funcionários e sócios atuaram nos resgates durante as cheias

Com quase toda estrutura afetada pela água, o clube destinou seus esforços ao processo de resgate das famílias atingidas pela enchente. Atletas, funcionários e sócios se mobilizaram de diferentes formas para auxiliar e buscar os recursos necessários para o processo de retomada, entre eles o atleta Gabriel Simões, o Dom, que irá competir nos Jogos Olímpicos de Paris.

“Por poucos dias, estive em Porto Alegre, logo no começo das cheias. Foi um período muito difícil de ficar em casa. Quem conseguiu, estava se mobilizando e comigo não foi diferente. Tentei me deslocar até o Shopping Pontal e auxiliar na chegada do pessoal”, conta Simões. O atleta atualmente está na Itália e se desloca para Paris no dia 19 de julho.

O relato de Simões vai ao encontro da perspectiva do comodoro do Jangadeiros, Cristiano Tatsch, que ressalta que os atletas, por já estarem envolvidos com atividades, agiram de forma prestativa. “Como eles estão todos os dias dentro da água, sabem como fazer isso da forma adequada, pegar uma onda e enfrentar a correnteza, como naqueles dias”. Em

conjunto, os clubes náuticos resgataram mais de 2 mil pessoas, de acordo com a assessoria.

Além dos atletas, entre 10 e 15 instrutores, trabalharam no resgate da população atingida. As atividades de auxílio também foram direcionadas a Eldorado do Sul, um dos municípios mais afetados, e ao transporte de equipamentos para cidades do interior.

Contra o Paraguai, Dorival deve repetir a mesma escalação da estreia

/ COPA AMÉRICA

Ainda na busca de sua melhor versão, a seleção brasileira de Dorival Júnior já está em Las Vegas, onde enfrenta o Paraguai nesta sexta-feira, às 22h pela 2ª rodada do Grupo D da Copa América. Com o trabalho ainda engatinhando, o técnico de 62 anos lida com as dificuldades de assumir o Brasil em um cenário conturbado e vê o tempo como inimigo na obrigação de se recuperar do em-

pate sem gols com a Costa Rica.

O confronto no Allegiant Stadium também tem o caráter de urgência porque o adversário da última rodada é, em tese, o mais difícil da chave. Sem perder há 24 partidas, a Colômbia fez o dever de casa na estreia, ao bater os paraguaios pelo placar de 2 a 0, e despontou como líder da chave. Eles voltam a campo no mesmo dia, às 19h, para encarar os modestos costa-riquenhos.

Para evitar a classificação em

2º - deve por a equipe no caminho do Uruguai nas quartas de final -, a Canarinho precisa dos três pontos nesta sexta, além de um triunfo no confronto direto com os colombianos, na terça.

É com esse clima de cobrança que o grupo encerra a preparação para o duelo nesta quinta, no terceiro treino desde a largada da competição. Mesmo com problemas de pontaria e criação ofensiva, Dorival deve manter o time da estreia, sem

um centroavante de origem no comando do ataque. O jovem Endrick é xodó da torcida e tem sua presença requisitada, mas precisará esperar mais uma vez, saindo do banco de reservas ao decorrer do segundo tempo.

Com isso, a provável escalação canária tem Alisson; Danilo, Marquinhos, Éder Militão (Beraldo) e Wendell (Arana); Bruno Guimarães, João Gomes, Paquetá; Raphinha, Rodrygo e Vinícius Júnior.